

Correlação entre Baixo Índice de Desenvolvimento Humano e Leishmaniose

**Gleice Marques Amaro¹; Juliana Macedo Raimundo¹; Andresa Guimarães¹;
Camila Flávia Magalhães Botelho¹; Luana Aparecida Souza² & Cristiane
Divan Baldani^{1 3}**

1. Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária - UFRRJ, BR465, km07, Seropédica-RJ, Brasil; 2. Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio de Janeiro, Av. Erasmo Braga, 118 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil; 3. Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária, Instituto de Veterinária, UFRRJ, BR465, km07, Seropédica-RJ, Brasil; e-mail para contato: gleicemamaro@outlook.com

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida que avalia a qualidade de vida das pessoas, levando em consideração além da renda financeira, outros fatores como educação, saúde e longevidade. Este índice é bastante utilizado para traçar o perfil socioeconômico de uma determinada região. Na última lista disponibilizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), os estados do Brasil com IDH mais baixos foram Piauí, Pará, Maranhão e Alagoas, respectivamente. É sabido que a Leishmaniose é uma doença reemergente de caráter zoonótico com grande importância em saúde pública que possui caráter socioeconômico bem definido. O presente estudo objetivou estabelecer uma relação entre a baixa qualidade de vida mensurada através do IDH e a incidência de Leishmaniose obtida através de casos notificados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Para isto, foi coletada a última lista de notificação do SINAN (2005) e o último ranking de IDH disponibilizado pelo PNUD (2013) dos 4 estados que apresentaram o menor IDH, listados anteriormente. Os dados foram submetidos a análise estatística através do teste ANOVA ($p \geq 0,5$). Os resultados demonstraram que o IDH e a incidência de Leishmaniose estão relacionados. Sabe-se que os fatores que mais expõem uma população à infecção por *Leishmania* spp são aqueles de baixo nível sócio-econômico, pobreza e promiscuidade, elementos prevalentes principalmente no meio rural e na periferia das metrópoles. Os estados avaliados nesse estudo, encontram-se no Norte e Nordeste, regiões que possuem menor acesso aos serviços de saneamento básico, Segundo o IIBGE, assim como, seus territórios são caracterizados por áreas de transição do espaço urbano para o rural e ainda com grande cobertura vegetal, submetidas à rápida ocupação, fatores já descritos como diretamente ligadas à incidência de leishmaniose.

Palavras-chave: calazar, SINAN, IDH.